



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Práticas e percepções da equipe de enfermagem no atendimento ao usuário de substâncias psicoativas
<b>Autor</b>	RENATA VASCONCELLOS MENDES
<b>Orientador</b>	MARCIO WAGNER CAMATTA

TÍTULO: Práticas e percepções da equipe de enfermagem no atendimento ao usuário de substâncias psicoativas

Autor: Renata Vasconcellos Mendes

Orientador: Marcio Wagner Camatta

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: Sabe-se que a utilização de substâncias psicoativas acarreta diversos malefícios ao usuário, tanto na sua saúde física e mental como no seu meio familiar. Esta realidade é vivida por muitas famílias no Brasil e no mundo, para podermos entender como ocorre o apoio ao familiar de um usuário de substâncias e termos um embasamento maior sobre o assunto optou-se por primeiro realizar levantamento bibliográfico para conhecer as práticas e percepções da equipe de enfermagem ao atendimento do usuário de substâncias. Objetivo: Caracterizar as práticas e percepções dos profissionais de enfermagem no atendimento ao usuário de drogas. Metodologia: Realizou-se um estudo de Revisão Integrativa com sistematização de busca adaptado ao protocolo PRISMA. A coleta de dados foi realizada online nas bases de dados LILACS, BDNF e SciELO. Os descritores utilizados foram Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias, Usuários de Drogas, Alcoolismo, Drogas Ilícitas, Enfermagem, Papel do Profissional de Enfermagem, Prática Profissional, Equipe de Enfermagem e Drogas. Foram incluídos artigos científicos disponíveis online de forma completa e gratuita, publicados no período de 2006 a 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos de revisões bibliográficas, integrativas e sistemáticas de literatura, assim como monografias, teses, dissertações e reflexões teóricas. A amostra final foi composta por 16 artigos. Resultados: Todas as pesquisas selecionadas foram realizadas no Brasil. A maioria dos artigos encontrados citam práticas assistenciais principalmente de cunho biomédico e psicológico. Descrevem que os profissionais de enfermagem reconhecem a falta de preparo formal para o atendimento do paciente usuário de substâncias psicoativas, assim como revelam a precarização dos serviços, não identificação do uso de práticas integrativas e complementares como alternativa de cuidado e falta de apoio diretamente ao familiar. Expondo assim necessidade de capacitação sobre a temática de álcool e outras drogas durante a formação profissional.